

Meandros, o podcast onde a ciência flui para o debate público

Yanna Martins-Franco¹, Luiz Bento², Beatriz Alves³, Jhonatan Dias⁴, Luciano Queiroz⁵, Renata Fontanetto⁴ email para contato: contato@meandros.com.br, yannam@tutanota.com

Resumo: O Meandros traz pautas de política científica, saúde, meio ambiente, tecnologia, sob a lente de cientistas/comunicadores. Queremos incentivar o debate academia-sociedade buscando caminhos para o futuro baseados em evidências científicas.

Palavras-chaves: Política, Ciência e Medicina, Comentário de notícias

Introdução

No atual contexto político e social em que vivemos, precisamos de algo além do foco no conteúdo. Precisamos conversar, debater e dialogar. É importante reconhecer a defasagem de conteúdo científico nas escolas brasileiras, considerando o sucateamento da educação pública e de qualidade, e a falta de valorização dos nossos professores. Sabemos do importante papel de outras iniciativas on-line com foco em conteúdo de ciências. Entretanto, este não é o objetivo do nosso podcast.

Nós, divulgadores de ciências do Meandros, colocamos neste projeto a nossa visão de divulgação científica (DC): dialogar com a sociedade brasileira sobre temas relacionados à ciência e à tecnologia sempre com um viés político, social e propositivo. Queremos conversar com o público indicando caminhos para a mudança, refletindo sobre o que o passado nos ensina e apostando na ciência e na DC como ferramentas importantes dentro de um futuro mais democrático. Afinal, a ciência é política e é feita por gente como a gente. Buscamos um cenário onde possamos agir politicamente, informados por evidências científicas, para mudar os rumos do nosso país. Queremos mais inclusão, diversidade e democracia na ciência nacional, na DC e no nosso país.

Nesse entendimento, criamos o Meandros, o podcast onde a ciência flui para o debate público. Reunimos uma equipe de 3 biólogos, 2 jornalistas, 1 astrônoma e 1 internacionalista com o objetivo de trazer diversidade de vozes e um olhar mais consciente para questões de gênero, raça e classe. Nosso podcast é semanal, com duração entre 30 e 40 minutos e é hospedado diretamente no site www.meandros.com.br, de onde é distribuído para as principais plataformas de reprodução de áudio. Os episódios são divididos em 2 ou 3 blocos, cujos temas variam entre ciência e políticas sociais, saúde, tecnologia, educação, meio ambiente, entre outros.

Nosso público alvo concentra jovens e adultos, que estejam cursando ou concluído graduação e/ou pós-graduação. Acreditamos que o que une esse público é o interesse por discussões que envolvem a relação entre ciência, política e cotidiano. No atual contexto político e de eleições próximas, o programa serviria como um incentivo e uma forma de informar jovens eleitores sobre o que precisa ser reconstruído no Brasil nas áreas já mencionadas.

Análise do desenvolvimento do projeto

O projeto foi construído ao longo dos anos de experiência em divulgação de ciências em diversas mídias dos membros da equipe. Todos nós temos experiência prévia em outras iniciativas, presenciais e on-line, e trouxemos para o Meandros a nossa visão mais elaborada do que seria algo complementar ao que já existe em português na internet, considerando o contexto do país e da pandemia.

- 1 Observatório do Valongo/UFRJ.
- 2 Fundação Cecieri (SECTI/RJ).
- 3 Departamento de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade/UFRRJ.
- 4 Jornalista independente.
- 5 Emerge Consultoria de Inovação.



O formato foi lapidado durante a gravação de seis episódios pilotos ao longo de 2021 que foram revisados por amigos, pessoas da área de divulgação de ciências e jornalismo. Além disso, desde o começo do projeto, foi considerado como chave trabalharmos com profissionais da área de podcast para a criação de um produto considerado como de alta qualidade técnica e estética desde o seu lançamento. Para isso o projeto conta com a edição do Thiago Miro (que é editor profissional de outros podcasts como o Dragões de Garagem) e também com a criação de vinhetas e vírgulas sonoras dos artistas Gustavo Reinecken e Henrique Andrade. A equipe responsável pela produção e gravação do podcast agora conta com a astrônoma Yanna Martins-Franco, os biólogos Luciano Queiroz e Luiz Bento, a internacionalista Beatriz Alves e os jornalistas Jhonatan Dias e Renata Fontanetto. Para a equipe do Meandros, além da apuração, construção de pauta e qualidade de conteúdo, o formato é essencial para a construção de um produto de divulgação que pretende atingir novos públicos e causar impacto nos ouvintes.

A divulgação do podcast foi feita com a publicação de um *press-release* em fevereiro de 2022 para contatos da divulgação científica nacional, bem como para jornalistas de ciência, e com um manifesto publicado no site e redes sociais. Até o momento da escrita desse texto (junho de 2022), publicamos 19 episódios no nosso site, canal do youtube e em plataformas de reprodução de áudio, como Apple Podcasts, Deezer, Google Podcasts e Spotify. Os episódios contam sistematicamente com a participação de pessoas que lidam com a temática abordada, seja de organizações da sociedade civil, no setor de pesquisa ou mesmo jornalistas que cobrem o assunto. Além disso, fazemos a divulgação dos episódios semanais através das redes sociais do podcast no Twitter (www.twitter.com/MeandrosPodcast/) e no Instagram (www.instagram.com/meandrospodcast/). Também publicamos nas redes sociais cortes de trechos cruciais dos episódios, fios que compilam pontos chaves de algum dos blocos ou mesmo reportagens que abordem um tema apresentado.

De acordo com dados da plataforma Spotify, os ouvintes do podcast estão distribuídos em um público 54% masculino - 45% feminino, com ~80% numa faixa etária de 23 a 44 anos. No intervalo de 28-34 anos, que concentra ~40% da audiência, observamos uma predominância de ouvintes do sexo feminino, o que vai de encontro a estatísticas normalmente encontradas em podcasts de ciência. Os episódios apresentam um engajamento médio de 70%, onde esse número representa a porcentagem de pessoas iniciam e concluem um episódio.

Considerações Finais

O Meandros é, assim, um podcast que carrega consigo o que acreditamos ser a divulgação científica: um canal de diálogo entre a ciência e a sociedade. É um espaço onde ligamos o que está sendo produzido na academia com aqueles que não necessariamente fazem parte dela, mostrando que a ciência é também feita sobre, por e para a sociedade. É por meio da união entre esses dois pólos que acreditamos ser possível indicar os caminhos para a transformação e para alcançar um futuro melhor.

O acesso democrático à ciência, assim como a inclusão e a diversidade em sua prática, são fatores norteadores da condução do projeto, que busca promover esses valores também no campo da divulgação científica. Isso se reflete na formação da equipe do projeto, onde buscamos garantir uma igualdade de gênero, e também nas participações externas, que contam continuamente com convidadas, convidados e convidades de referência para os tópicos abordados nos episódios.

A representatividade está presente não somente na composição da equipe, mas também dentre o nosso público. Entendemos o equilíbrio entre o número de ouvintes do sexo masculino e feminino, com a predominância do público feminino na faixa etária de maior audiência, como fruto do esforço contínuo em garantir a presença desse público na equipe e dentre as participações, o que acreditamos resultar em uma maior idenficação de representatividade com esse grupo, além de contribuir para mostrar que a ciência é também feita por e para mulheres.

O objetivo do Meandros é, portanto, firmar a estreita conexão entre a ciência e a sociedade, chamando atenção para o caráter intrinsecamente político da prática científica e como esse não pode ser ignorado quando tratamos da produção acadêmica. Acreditamos que uma divulgação científica preocupada em demonstrar essa ligação é elemento-chave para elucidar as contribuições científicas para o avanço social - motivo pelo o qual o projeto trabalha de maneira tão próxima com questões da atualidade e busca sempre apresentar proposições para soluções sociais que dialoguem com as evidências científicas.